

ATA 19

Ao décimo quarto dia do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa Branco Teixeira (RM)
- Filipa Beleza (RM)
- Luís Manuel Noura Grabulho (RM)
- João Manuel Pereira de Sousa (RM)
- Francisco Eduardo Couto Vasques de Carvalho (RM)
- António José Rodrigues Moutinho Cardoso (RM)
- Beatriz Vilarinho Pires Moutinho Cardoso (RM)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- Adriana Patrícia Pacheco da Silva (PS)
- Manuel de Jesus Carvalho (PS)
- Gabriela Loureiro Queirós (PSD)
- Maria Dulce Enes Guimarães Flores dos Santos (PSD)
- Luis Filipe Carvalho Pereira Peixoto (PSD);
- Luís Miguel Bonifácio Osório (PSD)
- José Alberto Falcão dos Reis (BE)
- Casimiro António Valente Calisto (CDU)
- Perfeito de Jesus Monteiro (CDU)

Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Ana Luísa Pinto de Sá Nascimento Castro (RM) – substituída por Filipa Beleza;
- Carlos Miguel Ginja Barbosa (RM) – substituído por Luís Manuel Noura Grabulho;
- Arnaldo Dias Andrade (RM) – substituído por João Manuel Pereira de Sousa;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por José Alberto Falcão Reis;
- Jorge Raul da Purificação Rodrigues da Cunha (PS) – substituído por Manuela Amorim **(que não compareceu e não se fez substituir);**

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Marco Régis Lacomblez Leitão
- 2ª Secretário – Filipa Beleza

Presenças associativas:

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal;
- Associação de Moradores do Bairro de Lordelo do Ouro;
- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre;
- Associação dos Pescadores do Cais do Ouro;

Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Praça: foram colocados dois documentos para todos os membros da assembleia terem conhecimento, uma Saudação pelo Partido Social Democrata e uma resposta da Câmara Municipal sobre um assunto desta assembleia.

Intervenções antes da ordem do dia:

- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre: agradecer pela convocatória e agradecer a toda a gente que neste momento faz parte desta Assembleia. Só nestas Assembleias conseguimos dizer alguma coisa; estive presente num auditório Almeida Garret em que as associações não podiam falar; foi enviado vários ofícios a Câmara Municipal do Porto e até a presente data não obtive resposta e solicitei também a Junta de Freguesia, várias intervenções na Freguesia (Rua Guerra Junqueiro, paragem dos STCP; candeeiro da associação de moradores que ficou resolvido com a intervenção da Junta; mecos na Rua Guerra Junqueiro; estacionamento pago; hortas pela Cidade do Porto e que a Câmara iria ceder terreno a associação, o qual até a data ainda não foi feito.

- José Macedo, morador do Bairro do Bom Sucesso: problema de habitabilidade no Bairro do Bom Sucesso; obras de requalificação previstas param 2017, segundo palavras do Dr. Manuel Pizarro; quanto ao aspecto social e falo para a Junta, informo que existe idosos que estão esquecidos, com carências e a assistência social não funciona.

- Associação dos Pescadores do Cais do Ouro: em novembro fez um ano de fundação desta Associação; foi uma luta pela requalificação do Estaleiro do Ouro, que durou anos e no projecto está tudo preservado, desde o antigo tanque de lavagem da roupa nos jardins dos SMAS. Aquando da fundação tínhamos dois objectivos, um está concretizado com o apoio da Presidente da Junta. Esta requalificação foi possível através do financiamento da APDL e está previsto a continuação a montante deste estaleiro e devemos ao apoio da Junta de Freguesia.

- Adriana Silva, PS: venho fazer um apelo a todos que façam um donativo a um colega meu, que se encontra no Brasil e com diversas dificuldades para que possa regressar a Portugal.

Intervenções dos Partidos Políticos:

Gabriela Queiroz, PSD: para apresentar uma "Saudação 40º Aniversário do Poder Local Autárquico";

José Reis, BE: gostaria muito de apoiar esta saudação mas lembro que o PSD foi o responsável pela modificação da Lei das Autarquias; pela fusão das Juntas de Freguesia e o PSD fez nos últimos anos o maior ataque possível ao poder local.

Colocada a votação: Saudação 40º Aniversário do Poder Local Autárquico.

4 abstenções (2 CDU, 2 RM); 2 votos contra (1 BE, 1 RM); 12 votos a favor (4 PSD, 5 RM, 3 PS)

António Moutinho, RM: não concordo com esta saudação, porque é falado que todos os membros das Juntas desde os últimos 40 anos que aqui exerceram funções na Junta de Lordelo do Ouro e Massarelos. Sabemos o que se passou em Massarelos no tempo do José Carlos Gonçalves, que foi uma gestão desastrosa. Também penso que o poder autárquico, nem sempre é exercido em defesa das populações.

Marco Leitão, PS: Embora respeito as considerações feitas anteriormente, o meu voto foi favorável à Saudação, visto que o que está aqui em causa são os grandes princípios que têm sido seguidos pelos Órgãos Autárquicos em prol da população.

Presidente da Assembleia de Freguesia: gostaria de dar umas palavras e a ideia é igual a do Primeiro Secretário, ideias gerais e daí o meu voto favorável.

Perfeito Monteiro, CDU : para apresentar a "Mogão 40 anos das primeiras eleições autárquicas";

Luis Osório, PSD: cada partido tem a sua forma de organização e deve ser respeitada, a partidos que fazem moções gerais para todas as freguesias e a partidos que fazem moções com carácter genérico e que depois remetem para a sua própria freguesia. Em relação a mogão da CDU existe pontos relevantes e por isso o nosso voto a favor, como o caso da reposição das Freguesias.

Casimiro Calisto, CDU: cada partido tem a sua forma de estar na sociedade, mas o mais importante em cada freguesia as pessoas terem defendido o que defenderam e para nós foi mais relevante as estruturas acima da freguesia, não respeitarem a vontade de cada fregues. As populações deviam ter sido atendidas, não devia ter sido uma "troika" a definir o que era melhor para determinados pedaços de território.

Colocada a votação: Mogão – 40 anos das primeiras eleições autárquicas.

3 abstenções (2 RM, 1 PS); 2 votos contra (RM); 13 votos a favor (4 PSD, 2 CDU, 1 BE, 2 PS, 4 RM)

Marco Leitão, PS: apresentar uma declaração de voto quanto à minha abstenção, pois há uma parte da Mogão que não é totalmente correta, pois, mesmo se houve Governos que executaram medidas erradas, houve medidas que foram corretas e importantes para a população.

Luis Osório, PSD: solicitar um esclarecimento a Sra Presidente da Junta acerca da carta enviada ao Dr. Manuel Pizarro, porque ele dá diversos esclarecimentos sobre o Bairro D. Leonor e sei que na última assembleia foi solicitada uma sessão de esclarecimento, pois existe junto da população um conjunto de dúvidas uma baralhagem do que irá acontecer ou não. O que diz na carta é que está tudo resolvido, a Sra Presidente sabe tudo e esteve em tudo e portanto está tudo resolvido. Pergunto se existe alguma novidade em relação ao Bairro do Aleixo e no início do ano um membro do Executivo, João Moreira da Silva, disse que faltava aprovar o novo contrato, vindo do Tribunal de Contas. Já foi aprovado a meses e gostaria de saber se existe alguma deliberação, projecto em relação a este Bairro. Gostaria de alguns esclarecimentos sobre o trânsito na Rua Guerra Junqueiro; em frente ao Pingo Doce; gostaria de saber se a Junta é ouvida sobre este assunto do trânsito.

Sofia Maia, Presidente da Junta: dar uma palavra ao Presidente da associação de Moradores da Zona do Campo Alegre e em relação a paragem foi nos dito pelos STCP que devido aos mecos, não podia ficar no lugar antigo porque o autocarro não parava e já foi pedido uma cobertura para a paragem; em relação a iluminação está resolvido e foi tudo encaminhado para os respectivos serviços.

Em relação ao Sr. José Macedo, fico contente que vá haver obras no Bairro do Bom Sucesso e existe um histórico de vários pedidos feitos a Câmara. Em relação as Assistente Sociais, não concordo pois temos um programa implementado por nós no ano passado, o PAPI, em que as assistentes sociais vão a cada das pessoas que não podem sair. Quanto ao Natal dos hospitais não discriminamos ninguém, vai ser feito amanhã no Centro Materno Infantil e temos um número limite de crianças e idosos e como tal demos prioridade as nossas crianças do ATL e aos idosos dos nossos equipamentos, Massarelos e Centro Social da Arrábida.

Em relação a situação levantada pelo membro Luis Osório, fiz conforme a recomendação apresentada pelo Grupo PSD na última assembleia de 19 de Setembro de 2016, enviar para a Câmara Municipal do Porto, na pessoa do Sr. Presidente. Em novembro deste ano foi rececionado um officio do Dr. Manuel Pizarro, sobre o Bairro Rainha D. Leonor, o qual foi lido em Assembleia de Freguesia.

Em relação ao Bairro do Aleixo, foi demolido o antigo mercado do aleixo e no que respeita ao bairro em si, neste momento não tenho nenhuma novidade. Em relação a mobilidade esta complexa e pedirei a Sra Vereadora se poderá fazer um esclarecimento a esta Assembleia.

Perfeito Monteiro, CDU: Mais uma vez e após requerimento apresentado pela CDU, para que esta assembleia fosse informada do relatório final da inspeção realizada a extinta Freguesia de Massarelos, foi incumbido o Sr. Presidente da Assembleia de fazer todas as diligências junto da Inspeção Geral das Finanças. Não se pode dizer que o Sr. Presidente da Assembleia, não se interessou ou ignorou este requerimento apresentado por nós, pois a 27 de dezembro de 2016 enviou o pedido a Inspeção Geral de Finanças, mas é apresentado da Junta ao mesmo Instituto a 10 de outubro

de 2016. Podemos pensar que o Sr. Presidente da Assembleia foi tratado como um ilustrre desconhecido neste processo ou a Sra Presidente da Junta, quis mais uma vez interferir no funcionamento de um órgão fiscalizador. Agradeço um esclarecimento da parte do Sr. Presidente da Assembleia.

Presidente da Assembleia de Freguesia: foi enviado no dia 3 de novembro de 2016 a todos os membros da assembleia de freguesia e o Sr. Perfeito deverá ter tido conhecimento por protocolo. Isto foi uma informação que a Sra Presidente recebeu e fez questão de comunicar isto a todos os Membros da Assembleia. Não sei se esta resposta foi dada por outros officios feitos pela Sra Presidente ou por lapso do Instituto na correspondência. Documento lido em Assembleia de Freguesia.

Casimiro Calisto, CDU: tem sido timbre defender a separação dos dois órgãos, a Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia. No dia 26 de setembro, o Dr. Mário Praga, enviou um officio a Inspeção Geral das Finanças, a 27 de setembro chegou a Inspeção Geral de Finanças e até agora não obtivemos nenhuma resposta a carta enviada pelo Sr. Presidente. A 10 de outubro a Dra Sofia Maia, envia um officio e é logo respondido a 11 de outubro; entrou na Junta a 25 de outubro e a 3 de novembro o Dr. Mário Praga encaminhou aos Membros da Assembleia de Freguesia, uma resposta de uma solicitação de outro órgão que diz que está para homologação. No dia 4 de novembro, não sabendo destas diligências do Sr. Presidente desde o dia 26 de Setembro, enviei um email a todos os Membros da Assembleia a comunicar que quem tinha avançado tinha sido a Dra Sofia e não o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. Como é que um órgão da assembleia de freguesia é esquecido e o outro órgão, Junta de Freguesia, é respondido na hora.

Presidente da Assembleia de Freguesia: obrigada pela sua ajuda, pois não tinha o documento. Tendo a Sra Presidente recebido esta informação e sendo um assunto de interesse para a Assembleia e ela ter recebido esta resposta, partilhou comigo e eu achei de interesse para a Assembleia fazer esta comunicação e ser distribuída por todos os membros da assembleia de freguesia. Relativamente ao meu pedido ainda não chegou e teremos de fazer um novo pedido de informação.

Perfeito Monteiro, CDU: o Sr. Presidente acabou por ir buscar a informação da Sra Presidente e não sabemos porque resolveu pedir esta informação ao Instituto, no dia 10 de outubro, depois da Assembleia ter pedido ao Sr. Presidente para fazer todas as diligências para conseguir saber o que se passava. O Sr. aproveitou a resposta que foi enviada pelo Instituto ao Executivo e distribuiu pela assembleia de freguesia. Não era o que pretendíamos e fazendo um esfogo para que os órgãos da assembleia funcionem.

Presidente da Assembleia de Freguesia: os órgãos funcionaram e o trabalho foi feito, a resposta não veio para esta Assembleia. Se o executivo fez o pedido, depois de tantas vezes aqui ter sido acusado de não apresentar resposta sobre a auditoria e se houve uma resposta, fazia sentido trazer essa informação.

Sofia Maia, Presidente da Junta: vamos voltar às assembleias de freguesias e aos órgãos executivos, sendo um pouco complexo e passo a ler uma parte da ata, porque a assembleia de freguesia é uma coisa e o executivo é outra, o executivo deliberou pedir o ponto de situação a IGF e passo a ler a ata: "por último o Vogal Artur Braga do Partido Socialista, requer a Junta de Freguesia, requer a Sra Presidente, Sofia Maia, que proceda ao envio de officio em carta registada com aviso de receção, as entidades competentes, procurando assim obter resposta a auditoria efectuada pela

extinta Junta de Massarelos; o ofício enviado com os respectivos recibos de entrega deverá ser anexa a ata". Por isso, foi uma decisão de um Vogal do Executivo e mais uma vez foi feito o pedido. Não houve nenhuma questão entre assembleia de freguesia e executivo, foi simplesmente o Vogal do Partido Socialista, que solicitou mais esta démarche e assim foi feito.

Presidente da Assembleia de Freguesia: o tempo antes da ordem do dia já está esgotado e pergunto se alguém quer fazer algum comentário muito breve.

Casimiro Calisto, CDU: no dia 8 de novembro fizemos um requerimento que foi encaminhado para o Sr. Presidente, para recebermos as atas do executivo do ano de 2016. O Sr. Presidente encaminhou para o executivo e recentemente recebemos as atas. Gostaria de perguntar, dado que todos nós somos eleitos, temos estatuto e dentro desse estatuto de eleitos, temos direito a apoio jurídico e em janeiro houve um concurso e foi ganho pelo Gabinete e irá continuar pelo ano de 2017; gostaria de saber se o apoio jurídico é para todos os membros eleitos. Outra questão, sobre as atas verifiquei que o Vogal João Moreira da Silva, pediu para ser ressarcido pelo dinheiro que pagou em prestações e não percebo se podia pagar em prestações ou devolver a freguesia, o que tinha sido indevidamente pago e não percebo como existe ética para solicitar o dinheiro de volta. Outra questão relaciona-se com o pedido feito desde o ano passado, certidão de umas atas que nunca foram entregues.

António Moutinho, RM: em relação ao advogado da Junta, o Eng. Calisto levanta uma dúvida e a mim também me levanta sérias dúvidas. Quería questionar a Sra Presidente da Junta, se o gabinete do Dr. Paulo Rios é o advogado do órgão da Junta de Freguesia, porque nenhum advogado pode ser advogado da Junta e da Assembleia, devido ao conflito de interesses. Quería um esclarecimento.

Carlos Velez, Tesoureiro da Junta: o gabinete não é pertence do Dr. Paulo Rios, ele é sócio desse gabinete e presta serviços jurídicos a Freguesia. Quer dizer, que se houver necessidade de qualquer membro da assembleia recorrer aos serviços jurídicos da Freguesia, presumo que esse gabinete tem a obrigatoriedade de prestar esse apoio.

Perfeito Monteiro, CDU: isto tem haver não só com o problema jurídico, é um problema do seguro e que julgo que essa situação nunca foi resolvida, pois todos temos direito a um seguro, especialmente os membros da assembleia e parece que não existe, porque a Sra Presidente da Junta informou que o anterior Presidente da Assembleia, nunca solicitou ao executivo para fazer o seguro. Este problema jurídico e se for feita uma retrospectiva do que se passou recentemente, houve um dois elementos da assembleia de freguesia que recorreram ao tribunal, por causa de determinados assuntos e como a resposta não foi de acordo com aquilo que pensava, devia recorrer. Mas recorrer com o dinheiro de cada um ou a Junta de Freguesia está disponível para pagar qualquer ação para esclarecimento de alguma situação. Julgo que não existe nem para a Junta e nem para a Assembleia de Freguesia e há de facto um conflito de interesses, porque num processo destes não pode a mesma pessoa estar a defender as duas partes.

Luís Osório, PSD: nunca ouvi falar em nenhuma Junta de Freguesia que os membros da assembleia tenham direito a um advogado e portanto era importante ver o protocolo e pelo que percebi o protocolo dizia que o gabinete dos advogados, assessorava a Junta de Freguesia, portanto o executivo nas assembleias e não está a minha disposição, ou a sua. Fico sem perceber se agora temos ou não um advogado a

nossa disposição, se temos uma empresa de comunicação a nossa disposição, ou se isso são funções do executivo.

Presidente da Assembleia de Freguesia: eu não sou advogado e não conheço a Lei Geral, mas no nosso Regimento não aparece nenhum ato jurídico para algum membro desta assembleia.

António Moutinho, RM: a dúvida que foi levantada gostaria que a Sra Presidente da Junta respondesse, porque existiu um processo, um litígio entre dois órgãos que levou a destituição de um dos membros, que era o Presidente da Assembleia, porque no processo as respostas de dois membros de órgãos diferentes, tiveram a mesma resposta. Portanto, só pode ter sido o mesmo advogado a dar a resposta para o Tribunal. Espero que fique gravado e lavrado em ata tudo o que está aqui a ser dito.

Presidente da Assembleia de Freguesia: Sr. António Cardoso, as gravações fazem parte desta Assembleia e são distribuídas pelos membros.

José Reis, BE: confrontado com uma situação e não conheço a Lei, o Regimento e qual o enquadramento jurídico em que a Junta, a Assembleia, o executivo, possa ter assessoria jurídica e parece-me normal que um órgão, uma administração tenha assessoria jurídica, mas não parece normal que o órgão executivo tenha assessoria jurídica para as assembleias de freguesia. Um órgão executivo que tem de responder perante a assembleia de freguesia e ter que ter assessoria jurídica, não percebo. O executivo da Junta responde politicamente perante a freguesia, não juridicamente e portanto não vejo a importância de um assessor jurídico. É uma prática antidemocrática, ofensiva da verdade ter um assessor política a acompanhar o órgão executivo, numa assembleia pública e política. Irei estudar o assunto e o meu desconforto é manifesto.

Presidente da Assembleia de Freguesia: os Senhores votaram este regimento, são 45 minutos antes da ordem do dia e este limite já foi ultrapassado.

Casimiro Calisto, CDU: temos de ser coerentes e se o Sr. Presidente desde o início o tivesse imposto, obviamente tinha de ser respeitado.

Presidente da Assembleia de Freguesia: Sr. Eng. Calisto, tenho deixado ultrapassar várias vezes os tempos, mas peço sensibilidade pois já são 23h 15m.

Casimiro Calisto, CDU: temos de ter presente que o contrato foi feito em janeiro e em janeiro já existia um litígio entre membros dissidentes e não dissidentes e passo a citar "os serviços a prestar compreendem a consulta jurídica, o acompanhamento da Junta nas assembleias de freguesia, sendo requerido, bem como qualquer documentos, contratos...". Quero dizer que nos estatutos dos eleitos locais, diz que as pessoas eleitas para órgãos deliberativos ou executivos, tem protecção jurídica.

Gabriela Queiroz, PSD: se o executivo do seu organismo precisa de adjudicar uma verba para prestação de serviços jurídicos e inclui o acompanhamento do executivo nas assembleias, não vejo problemas nisso. Eu sou advogada e dizer que é antidemocrático ter um advogado presente numa assembleia de freguesia, porque os advogados são também auxiliares na prestação da administração da justiça. Diferente é o apoio de prestação jurídica aos eleitos locais, pois ao abrigo da lei de apoio judicial tem direito de requerer esse apoio para qualquer causa jurídica; não é o executivo da

Junta que tem do seu organismo de disponibilizar essa verba para os eleitos locais. Do organismo da Junta pode sair, se assim o entender, esse serviço jurídico a assembleia de freguesia e não me choque devido ao contexto das assembleias de freguesias que temos vivido, que é público e conhecido de todos nós. Muitas das questões que estão em Tribunal e que este executivo está a ser alvo, vieram de questões levantadas nesta assembleia, nomeadamente a questão da Sra Presidente ter presidido a uma eleição para a mesa da assembleia.

Presidente da Assembleia de Freguesia: nas próximas assembleias irei fazer cumprir rigorosamente os tempos. Tenho sido tolerante e estou a fazer esta comunicação para não ser acusado que não avisel.

José Reis, BE: eu não viabilizei os advogados, só digo que fraco é o executivo que precisa de ter uma assessoria jurídica para se defender dos membros da assembleia de freguesia, porque o debate é político e não jurídico. É evidente que alguns processos emergiram aqui, da assembleia e do executivo, e portanto o executivo tem direito a uma assessoria que o ajude no que deve responder ou fazer. Assim sendo, existe uma desigualdade, pois o executivo com o dinheiro de todos nós tem um assessor jurídico e eu como eleito não tenho um assessor jurídico aconselhamentos. Não faz sentido nenhum a existência de um assessor aqui presente, para assessorar a Junta de Freguesia.

Sofia Maia, Presidente da Junta: espero que para além dos contratos do RPC, também tenham lido os contratos dos outros avençados. Nós temos os avençados não para nos dizer as coisas politicamente, mas para alguns esclarecimentos e isso não faz um executivo fraco. Os avençados não dizem como vamos fazer politicamente, não há falta de democracia e eu sempre tive nestas assembleias de freguesia os colaboradores, os avençados sempre que necessitasse. Sou presidente, não sou advogada, não sou contabilista e não tenho de estar dentro de todos os assuntos, sou presidente de Junta. Entretanto, todos sabemos o porquê destas questões. Em relação ao seguro e está aqui o Sr. Eduardo Vasques de Carvalho e penso que não estou enganada, que fez o pedido quando foi para Presidente da Assembleia de Freguesia, em relação ao seguro para todos os membros da assembleia de freguesia. Gostava que viesse responder para ficar gravado e em relação a isso conforme pedido pelo Sr. Eduardo Vasques de Carvalho foi feito o seguro para todos os membros da assembleia de freguesia. Não compreendo esta situação porque todos sabem que existe um pedido feito pelo anterior presidente da assembleia. Se não sabiam fico admirada, pois não é normal e foi comunicado na altura pelo Sr. Eduardo Vasques de Carvalho, a todos os membros da assembleia.

Presidente da Assembleia de Freguesia: faz parte dos direitos dos membros da assembleia de freguesia, na Lei Geral, que todos os eleitos têm direito a um seguro. O Sr. Perfeito esteve na discussão do regimento e isso foi abordado na altura.

Sofia Maia, Presidente da Junta: Sr. Perfeito o seguro existe e solicito ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia que solicite aos serviços, o envio da apólice do seguro dos membros da assembleia desta freguesia.

Presidente da Assembleia de Freguesia: vou colocar a pergunta se querem ou não a apólice do seguro e peço aos serviços. Acho que é correto e vou pedi-la pessoalmente agora, aos serviços o envio da apólice.

Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 – Aprovação das atas da Assembleia de Freguesia (14 de junho de 2016 e 19 de setembro de 2016);

Intervieram:

Presidente da Assembleia de Freguesia: tinha havido um membro que não tinha recebido a ata do dia 14 de junho de 2016, por lapso, e por isso não foi feita a votação dessa ata e passou para esta assembleia.

José Reis, BE: na ata 18, página 8 onde faço uma intervenção ao boletim informativo e pronuncio-me sobre a questão do Tesoureiro passar a exercer funções renumeradas. Quanto a questão do tesoureiro passar a exercer funções, fico com algumas interrogações se numa Junta de Freguesia os membros do executivo devem ser personalizados, eu disse que devem ser profissionalizados e não personalizados e também em relação ao quadro de pessoal disse aumentar e não diminuir.

Presidente da Assembleia de Freguesia: queria dizer que normalmente mandamos as atas com antecedência, para os presentes nas assembleias possam fazer as rectificações, porque falhas todos nós temos. Como já disse várias vezes, não pretendo que as atas sejam reproduzidas na íntegra e que seja feito um resumo destas situações. Agradeço que cada membro leia as suas intervenções e algum lapso que exista, seja comunicado para ser feita a rectificação e quando for para a assembleia já estejam feitas.

Casimiro Calisto, CDU: em relação as atas vamos votar contra, porque agilizamos um procedimento que eram as minutas e sempre defendemos que deviam ser transcrições, porque existe muita subjectividade no que se escreve.

Presidente da Assembleia de Freguesia: NÃO FICOU GRAVADO – MICROFONE DESLIGADO.

Colocada a votação: Ata 17 de 14 de junho de 2016

Contra 5 (2 CDU, 3 RM); Favor 12 (4 PSD, 3 PS, 5 RM); Abstenções 1 (BE)

Presidente da Assembleia de Freguesia: para comentar e é pessoal, pois acho que uma pessoa que tem esse direito, mas que não esteve presente numa assembleia ter opinião sobre uma ata. Fica registado. Peço desculpa.

Vasques de Carvalho, RM: por não estar presente numa assembleia, como membro que sou e estão aqui membros que também não estiveram, e o Sr. Presidente não estava a referir-se a eles por votarem a favor. Recebi a gravação da ata e consigo comparar a ata com o que está escrito e os termos usados jorram com as intenções daquilo que as pessoas querem que conste. Ainda bem que existem gravações e ataques pessoais como Presidente desta Assembleia, não o devia fazer.

Presidente da Assembleia de Freguesia: não pactuo com atas publicadas na íntegra e até com algumas, anteriores, com palavras que denigrem esta assembleia.

António Moutinho, RM: estas situações acontecem porque não se respeita o princípio da igualdade das pessoas, a situações a favor de uns e outros contra. O Sr. Presidente chama ao membro face ao Sr. Eng. Casimiro Calisto e ao Sr. Perfeito, como membros da CDU e a nós trata-nos por "Doutor". Não sou "Doutor" e portanto agradeço que não o faça. Somos membros do Rui Moreira.

Presidente da Assembleia de Freguesia: não foi com essa intenção, foi só para saber quem vota contra, a favor e não quis dizer movimento CDU. No caso da bancado do Dr. Rui Moreira, como houve votos discordantes quis fazer referência a isso, para que ficasse em ata essa separação. Pego desculpe e não foi com esse sentido, mas com esta intenção.

Colocada a votação: Ata 18 de 19 de setembro de 2016

Contra 5 (2 CDU, 3 RM); Favor 10 (3 PS, 2 PSD, 5 RM); Abstenções 3 (1 BE, 2 PSD)

Ponto 2 – Apresentação e aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2017.

Interferam:

Casimiro Calisto, CDU: em relação a estes dois documentos e enviamos ao abrigo do estatuto da oposição, enviamos as nossas propostas e grande parte delas aparecem. A execução e como plano de atividades está ligado ao orçamento, nós vamos votar contra, uma questão de orientação política e acresce mais esta inclinação, atendendo ao que foi aprovado recentemente. Estamos no último ano deste mandato, numa freguesia com dificuldades, achamos um despropósito incluir mais um elemento a tempo inteiro. Existem questões que nos preocupam: o contínuo aparecimento de dívidas e o orçamento tem dívidas a serem pagas em 2017, na ordem dos 83 mil euros; a verba que se vai gastar com a passagem de um elemento a tempo inteiro e arredondando, 25 mil euros é um valor baixo que se vai gastar num ano, daria para 3 atividades de enfermagem, que são tão valorizadas no plano e se presta bom apoio a população; no espaço cidadão, a população é beneficiada, mas vamos ter uma receita baixa no valor de 1mil euros e temos uma despesa de 60 mil euros. Vamos votar contra, porque as opções são erradas.

Luis Osório, PSD: normalmente falava em detalhe das rubricas mas tendo em conta a hora, irei ser breve. Nestes 3 últimos anos temos falado recorrendo a situação do problema que existiu nesta Junta de Freguesia, este executivo herdou uma situação muito complicada, que vinha da ex-tinta Junta de Freguesia de Massarelos, com uma dívida grande e uma tarefa difícil de juntar duas freguesias, com mentalidades diferentes, formas diferentes, tudo diferente e ao longo destes anos fomos condescendentes enquanto supervisores, sobre os orçamentos e demos sempre o benefício da dúvida. E devido a isto, a nossa votação foi sempre de abstenção e que voltamos a fazer este ano. Já foi referida uma questão importante, mas gostaria que o tesoureiro confirmasse; quando esta Junta cessar funções, Setembro ou outubro 2017, o próximo executivo que venha, se vai encontrar uma União de Freguesias sem dívidas do passado. Desta vez achei um organismo mais bem explicado, houve evolução principalmente na parte numérica. Em relação as festas de S. João, deixava uma nota em que durante anos o S. João autofinanciava-se, feitas pela Junta de Freguesia e com o apoio das Associações e não consigo perceber como foi possível perder essa

autonomia e qualitativamente muito inferior as do passado. Não sei como foi possível deixar descer tanto e chegar ao ponto de a Junta ter de financiar algum dinheiro nas festas, para tentar dar alguma "gracinha", porque quem gere agora as festas não são as Juntas de Freguesia, mas sim a Porto Lazer directamente. Em relação a ter mais pessoas no executivo, obviamente que não vou avaliar as pessoas em concreto, mas estou de acordo com que fez a Lei, em aumentar o número de pessoas que podem estar ao serviço da Junta de Freguesia. Alguns pontos positivos neste organismo: desporto adaptado; eventual criação da Escola de Música.

José Reis, BE: alguns comentários sobre alguns aspectos do organismo e plano de actividades. Em relação a proposta de criação de um projecto com o nome de "Uma criança, uma infância feliz", projecto de acompanhamento escolar numa lógica de apadrinhamento feito por voluntários, é necessário algum cuidado e tenho algumas dúvidas, porque estes serviços devem ser feitos de uma forma profissional e não quer dizer que não possa ter voluntários, mas estes devem estar devidamente enquadrados por profissionais e funcionar em espaços identificados. Qualquer actividade que envolva crianças e voluntários deve ser muito bem enquadrada. No organismo para o Programa PAPI, o valor de 6 mil euros e gastasse mais com o S. João, com o festival de fado do que no programa para apoio a idosos e sabemos que tanto Massarelos como Lordelo, mas mais Massarelos é uma freguesia problemática no ponto de vista dos idosos, deve existir uma situação grave de idosos em casos isolados, não em situação de pobreza, mas em situação de isolamento. Devia haver um reforço das verbas ao apoio da terceira idade. Estou de acordo com a festa de S. João, festas importantes, mas devem ser auto-sustentadas em relação as festas de cariz religioso, gostaria de saber, num Estado laico a Junta de Freguesia promove festas de cariz religioso e não o pode fazer. Em relação as actividades culturais, o que mais de relevante se vê, é o concurso de fado, mas o fado não é uma música nacional. Concorro com as propostas feitas pelo Partido Socialista, CDU e por um membro aqui presente da lista RM, Dra Beatriz Vilarinho, concordo com as propostas que faz, nomeadamente a visita a Lisboa a um Museu de Arte Moderna, pois é importante para os jovens desta Freguesia a nível cultural e importante e interessante oferecer bilhetes para as crianças poderem fazer um tour pela cidade do Porto. Subscrovo as propostas apresentadas pela CDU, a excepção da criação de um lar de idosos dado que é necessário um estudo mais fundamentado. Quanto ao partido Socialista não concordo com a ideia das cantinas sociais; é fundamental a dinamização do parque da pasteleira. Em relação ao organismo, duas notas: gostaria de perceber a diferença entre os valores do passeio da freguesia e o passeio da terceira Idade; rubrica de instituições sem fins lucrativos não quer dizer que gaste o dinheiro bem gasto; rubrica das comunicações devia haver um esforço de contenção para redução da verba.

Presidente da Assembleia de Freguesia: estive a consultar os nossos estatutos e eles não dizem nada sobre isso. Deixo ao critério dos Senhores Deputados prolongar até a meia-noite e meia, para não prolongarmos a sessão para outro dia e os pontos serem discutidos e aprovados hoje.

António Moutinho, RM: queria fazer uma pergunta a Sra Presidente sobre qual é o acréscimo dos gastos com os membros do executivo a tempo inteiro, porque o mandato termina em outubro; a nossa freguesia tem problemas muito graves, o Bairro do Bom Sucesso, problemas de droga e não entendo e constato que existem funcionários aqui que andam nos horários normais no exterior, quando deviam estar a fazer as funções para que estão mandatados, nomeadamente na área da acção social; pessoas com grandes dificuldades, idosos isolados e não sei quantificar esses dados;

saber quantas pessoas das duas juntas de freguesia se injectam. Fico chocado que tenhamos um tesoureiro a tempo inteiro que está a fazer outras funções de outros pelouros e por isso vou votar contra o organismo.

Manuel Carvalho, PS: elogiar a Sra Presidente e a sua equipa e este organismo é justo, é sensato, é equilibrado e positivo. Para além de algumas propostas apresentadas por nós, pensamos que não era muito possível ir além daquilo que foi feito. A quem conteste este organismo mas quando terminar este mandato no próximo ano, uma das promessas feitas por esta maioria era liquidar as dívidas antigas e sem prejuízo de apoio a população da freguesia e apoios às associações. A questão do tesoureiro e como dizia um membro da assembleia, ele está a fazer um trabalho que compete a outros colegas e portanto ele está a trabalhar. É justo, é positivo, correto a Junta aproveitar de forma legal um elemento a tempo inteiro nesta União.

Carlos Velez, Tesoureiro da Junta: para esclarecer algumas questões e começo pela que condicionou e vai condicionar até ao fim, as dívidas e foi levantada a questão se todas as dívidas estão do organismo deste ano foram pagas, foram pagas e fomos mais além e por isso temos menos do que seria previsível para pagar no próximo ano. O organismo foi feito com vista a cumprir a promessa eleitoral de pagar todas as dívidas e se não houver algum ato estranho, em Setembro estarão pagas integralmente todas as dívidas da União de Freguesias. Em relação aos investimentos apesar das dificuldades tentou-se fazer investimentos na Junta, nomeadamente nos computadores de Massarelos que eram muito antigos. Para pagar as dívidas todas não sabemos se iremos fazer mais investimentos e a rubrica foi aberta com um valor residual. A verba que está no PAPI é exclusivamente para o pagamento das assistentes sociais que prestam esse serviço no acompanhamento dos idosos. Fado é cultura e este ano de 2016 houve vários eventos culturais e iremos continuar. Existem dois tipos de passivo, um passivo é anual e normalmente é gratuito para os idosos da freguesia e tem um custo elevado, temos os passivos de dois em dois meses mas mais pequeno, aberto a população abaixo da idade sénior paga o passivo na totalidade e a Junta paga uma parte do custo. As telecomunicações não englobam só os telemóveis, mas devido ao tipo de contrato engloba também internet e televisão e tendo vindo a diminuir.

Sofia Maia, Presidente da Junta: queria agradecer ao Sr. Aveilino em representação da Associação dos Pescadores, pelas suas palavras e esperamos que em Janeiro ou fevereiro o nosso "Ouro" fique mais valorizado. Em relação a questão levantada pelo Sr. António Cardoso e por algumas pessoas, do tempo inteiro desta União de Freguesias, na altura fazia todo o sentido ter numa União de Freguesias ter duas pessoas. Na altura não era legal e tenho de dar os parabéns a CDU, BE e ao PS que alteraram a Lei e é uma opção política que neste momento é legal e que a faria mesmo que fosse a mês do fim do mandato. É uma opção necessária, pois existe muito trabalho numa Junta. O Tesoureiro está neste momento a tempo inteiro e no organismo está só dez meses, porque vamos ter eleições. Em relação as palavras do Sr. Carvalho, agradeço as suas palavras porque este organismo da uma continuidade e aumentamos as acções sociais e dá cumprimento a nossa promessa eleitoral, as contas e que fui aqui acusada nesta assembleia, em relação a alguns valores e desvios. E com muito orgulho que anuncio aqui, que em Setembro de 2017, esta Junta fica sanada de todas as dívidas, fica em ordem.

Quando ao S. João, ao fim de três anos não posso negar que ouço um falar positivamente do antigo S. João de Lordelo do Ouro. Neste momento e penso que até ao fim do mandato, o S. João é gerido pela Porto Lazer.

António Moutinho, RM: o relatório de contas deve espelhar aquilo que se passa e para memória futura, não há nenhum Presidente daqui a dez anos vá ver se o vencimento do Tesoureiro esta na DGAL e assim fica explicado.

Colocada a votação: Plano de Atividades e Organismo para 2017.

Contra 5 (2 CDU, 2 RM, 1 BE); Abstenções 5 (4 PSD, 1 RM) Favor 7 (3 PS, 4 RM)

Presidente da Assembleia de Freguesia: faltam três pontos e estamos no culminar da meia-noite e meia, se podemos fazer uma votação de imediato do ponto três, ou se quem discutir e passar a assembleia para outro dia ou fazer o fecho rapidamente.

Sofia Maia, Presidente da Junta: em relação ao contrato inter-administrativo podia que fosse aprovado nesta Assembleia de Freguesia, para dar conhecimento a Câmara Municipal do Porto e esta possa enviar para o Tribunal de Contas. Enquanto o contrato não estiver aprovado e não for para a Câmara, corremos o risco de estar alguns meses sem recebermos o valor da Câmara.

Presidente da Assembleia de Freguesia: pela minha parte podemos prolongar a assembleia pelo tempo que for necessário. Deixo ao critério dos deputados.

Ponto 3 – Autorização para assinatura de contrato inter-administrativo de delegação de competências para 2017.

Intervieram:

Casimiro Calisto, CDU: em relação a este contrato inter-administrativo, chegamos a constatação que diminui este ano, devido a alteração da fórmula. Nós vamos votar a favor e fazemos um apelo a quem dirige a Junta que faça valer a sua posição de se impor a quem está em cima.

Colocada a votação: Contrato inter-administrativo

Contra zero; Abstenções 1 (BE) Favor 15 (3 PS, 4 PSD, 6 RM; 2 CDU)

Na altura da votação não se encontrava na sala os membros da Assembleia de Freguesia, João Sousa, RM e Cláudia Teixeira, RM (valores divergentes da gravação, detectadas na verificação).

Ponto 4 – Mapa de pessoal 2017.

Intervieram:

Casimiro Calisto, CDU: quando as freguesias se juntaram, havia 29 colaboradores e depois diminui para 26 e actualmente com 25 e existe um lugar que está vago. Este decréscimo de funcionários foi uma situação normal, foi alguém que se reformou.

Sofia Maia, Presidente da Junta: em relação aos colaboradores a diferença deve-se ao fecho da creche e foram em mobilidade para a Câmara Municipal do Porto. Em relação ao lugar vago, é uma dotação para o lugar do cemitério.

Ponto 5 – Boletim Informativo de outubro, novembro e dezembro de 2016.

Intervieram:

Sofia Maia, Presidente da Junta: em relação ao boletim trimestral, e temos algumas situações, como os almoços dos Centros de Convívio que já receberam convite e iremos ter as famílias e associações de pais apoiadas por cabazes pela Fundação Delta com a parceria da Câmara Municipal do Porto. Em relação a situação do Natal dos Hospitalais, o Sr. Presidente do Centro Materno Infantil, pediu para entender o convite a todos os membros da assembleia de freguesia e aos membros do executivo, para amanhã durante o dia estarem presentes no Centro Materno Infantil.

Em meu nome e em nome do executivo quero desejar a todos um bom Natal e um próspero Ano Novo.

Presidente da Assembleia de Freguesia: vou dar por encerrada esta assembleia, mas queria uma vez mais apresentar as minhas desculpas ao Sr. Eduardo Vasques de Carvalho pelo meu excesso. Desejo a todos umas boas festas.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na Freguesia na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Maria Helena de Almeida
Presidente da Assembleia de Freguesia

Edoardo Vasques de Carvalho
Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia